

CPI DA MERENDA

22.06.2016

AUDIOTEXT SERVIÇOS E CIA. LTDA. - ME**CPI DA MERENDA****22.06.2016**

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Atenção, Srs. Deputados. Havendo número regimental, declaro aberta a reunião especial de eleição de presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída pelo Ato 48, de 15 de junho de 2016, com a finalidade de apurar e investigar o fornecimento de merenda escolar em todas as escolas estaduais, nos contratos firmados por empresas e cooperativas de agricultura familiar com o governo do estado de São Paulo e municípios paulistas. Além de eventuais ações de agentes públicos e políticos, para esclarecer se houve ou não prejuízos ao erário.

Registro com prazer a presença dos nobres deputados: Marcos Zerbini, Barros Munhoz, ALENCAR SANTANA BRAGA Braga, Estevam Galvão na Presidência, Adilson Rossi, Jorge Caruso, Gilmaci Santos, Coronel Camilo.

Presentes também a deputada Ana do Carmo, deputado Zico do Prado e nosso grande e ilustre amigo, deputado Carlos Cezar.

Pergunto aos membros desse colegiado se há a indicação de algum nome para o cargo de Presidente da Comissão.

O SR. BARROS MUNHOS - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Está com a palavra o deputado Barros Munhoz.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Tomo a liberdade, e tenho certeza que não faço apenas em meu nome, para indicar o honrado deputado Marcos Zerbini, para Presidente desta importante Comissão.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Parabéns ao deputado Barros Munhoz pela indicação. Eu agora vou...

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Quem pediu a palavra? Está com a palavra o nobre deputado. Ah, o Zico Prado, vai lá. É porque estou com óculos de leitura e só vejo perto, agora vou pôr o de longe.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Está vendo, Estevam, por que você foi quem abriu a sessão? Eu queria saber se, regimentalmente, eu posso indicar um membro também à Presidência?

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Vossa Excelência tem todo o direito. Está na Comissão o Zico?

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Não.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Não, então teria que ser um membro indicado da CPI para indicar então...

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Está com a palavra o deputado Alencar Santana Braga.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Não, só para... Aqui estão só os titulares. Os suplentes também têm o mesmo...?

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - O titular. Se o titular não estiver presente, o suplente.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Está bom, obrigado.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Presidente, pela ordem. Primeiro cumprimentar aqui todos os deputados, todos que aqui acompanham essa reunião da CPI. Em especial queria parabenizar aqui a Frente Brasil Popular, que se faz presente através das seguintes entidades: Central Única dos Trabalhadores, Apeoesp, União

Estadual dos Estudantes, a União Paulista dos Estudantes Secundaristas, a Central de Movimentos Populares, assim como outras entidades que também se fazem presentes no momento.

Queria, Presidente, antes de fazer a indicação, também parabenizar todas essas entidades, não só pela presença, mas por todo o movimento e apoio para que essa CPI fosse instalada. Havia um pedido nesta Casa, da bancada do PT, junto com os demais partidos de oposição, porém o mesmo não prosperou porque a base do governo não assinava esse requerimento, impedindo que a CPI fosse instalada.

Queria cumprimentar o deputado Turco, nosso colega de bancada que também faz parte dessa CPI. Essa CPI só conseguiu... Se essa reunião hoje existe, se essa CPI está sendo instalada, se hoje vai ser eleito o presidente e o vice, foi porque esses movimentos, em especial os estudantes e professores ocuparam essa Assembleia e todos apoiaram e pressionaram para que essa Casa tomasse atitude de ter assinaturas suficientes e poder instalar a CPI. Então fica aqui registrado os nossos parabéns a todos do movimento.

Esperamos que todos nós aqui possamos fazer um trabalho com afinco e disposição para esclarecer claramente tudo que ocorreu na Operação Alba Branca, se aquelas notícias que foram veiculadas de delações, de depoimentos, da investigação, são verdadeiras ou não. E quais são as responsabilidades de cada um dos atores, inclusive das personalidades políticas, os deputados citados, o presidente desta Casa por exemplo. Ele foi mencionado em delação premiada.

Nós inclusive o apresentamos requerimentos para que ele possa inclusive vir depor aqui nesta CPI. É fundamental o seu depoimento. Então que possamos agir com a maior transparência e imparcialidade possível, esclarecendo esses fatos. Há um desejo, um clamor da sociedade paulista por isso, em especial dos estudantes e professores que acompanharam e pressionaram.

Nesse sentido, Presidente, sou o único deputado de oposição que faz parte dessa CPI. Quero agradecer os colegas da bancada do PT que me indicaram, ao nosso líder, deputado Zico Prado e todos os demais colegas, deputado Turco que está conosco, por eu fazer parte como membro titular. É verdade, entendemos e nossa bancada assim requereu ao Presidente, porque pela composição de acordo com o Regimento, Art. 26, ao PSDB caberia duas vagas, ao PT uma vaga.

Porém o PT ficou com uma sobra de 0,36 e o § 3º desse artigo diz que, não havendo acordo entre as lideranças, cabe ao presidente escolher, porém levando em

conta a proporcionalidade. O parecer da assessoria das comissões dessa Casa deixa indicado que deveria respeitar essa proporcionalidade, portanto a bancada do PT e a oposição poderiam ter mais uma vaga titular.

Nosso deputado Zico Prado, nosso líder, requereu ao Presidente e queremos depois resposta formal sobre isso, porque ficaram seis vagas para o Presidente indicar. Ele, que é uma das pessoas citadas e cabe o depoimento aqui, indicou seis membros da base do governo. De uma certa maneira demonstrar parcialidade no processo de escolha, com todo o respeito aqui aos colegas deputados que foram indicados. Mas o Presidente que assim o fez deveria, no nosso ponto de vista, indicar mais um membro da oposição, conforme o calco regimental.

Nesse sentido também me candidato a Presidente dessa Comissão. Esperamos contar com o apoio dos demais colegas, porque já que somos minoria, pelo menos possamos conduzir os trabalhos e demonstrar para todos que essa Comissão não será parcial.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - É legítimo, deputado Alencar Santana Braga. É legítimo e a indicação também do nome de V. Exa. como candidato. Devo dizer a V. Exa., cumprimentando todos os presentes também, que quando V. Exa. analisa os membros dessa Comissão, nós já temos a certeza que essa Comissão Parlamentar de Inquérito trabalhará com total isenção e com total honestidade, seja qual for o resultado.

Se tiver que ser punido este ou aquele, eu posso garantir a V. Exa. e também aos presentes que pelo caráter dos membros dessa Comissão, essa Comissão Parlamentar de Inquérito certamente fará um trabalho totalmente imparcial e sério. Nós vamos então, agora, já que temos então a indicação...

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, Presidente, aqui atrás.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Deputado Rillo?

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Carlão.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Está com a palavra, deputado Carlão.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Quero cumprimentar o senhor e a todos os membros dessa CPI. Demonstrar o respeito que tenho pelo deputado Alencar e dos questionamentos que ele fez verbalmente aqui hoje. O que me estranha, Presidente, é que até o último dia da indicação o PT não fez nenhum pedido formal para que tivesse a segunda vaga. Não fez nenhum pedido formal até o dia.

Então acho que quando temos que fazer, temos que dizer a verdade. Inclusive foi o último partido que indicou membros dessa Comissão. Já tem um ofício do Presidente Capestre se colocando à disposição para que seja ouvido, um dos primeiros a ser ouvido assim que a CPI achar possível e necessário. Já se colocou à disposição.

Não é fazendo nenhum tipo não, é o tipo que estamos dizendo, é a verdade. E muito quero cumprimentar V. Exa. pelas palavras dos membros da CPI, porque a partir da hora que achamos que foi uma indicação política do Presidente, nós estamos desrespeitando todos os outros deputados que fazem parte dessa CPI.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Tem a palavra o deputado Zico Prado.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Talvez o Carlão, como líder da bancada do PSDB, não participou, mas nós fizemos esse pedido verbalmente e em várias reuniões. A partir de hoje estamos entrando na Justiça, porque achamos que nós temos esse direito de ter, no mínimo, mais uma vaga para a bancada do Partido dos Trabalhadores.

Então não queremos criar polêmica aqui com questão de nenhum dos deputados, nenhum dos nobres deputados indicados...

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Nobre deputado Zico Prado.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente, eu só quero concluir. E para concluir estou muito à vontade, porque as negociações verbais foram exaustivas. Não tendo isso, estou comunicando agora ao deputado Carlão Pignatari que nós vamos entrar na justiça sim, para defender nossos direitos.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - É um direito de V. Exa. e todos os deputados desta Casa. Todavia, nosso papel hoje aqui, como deputado mais idoso, é presidir esta reunião para elegermos o presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito. Havendo duas indicações, uma indicação pelo nobre deputado Barros Munhoz, que indicou o deputado Marcos Zerbini. E a indicação do deputado Alencar Santana Braga.

Vamos então proceder a eleição nominal, fazendo a chamada um a um e os deputados então responderão sim... Como é que se procede? Deputado Marcos Zerbini.

O SR. MARCOS ZERBINI - PSDB - Eu voto em Marcos Zerbini.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Deputado Barros Munhoz.

O SR. BARROS MUNHOS - PSDB - Voto em Marcos Zerbini.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Deputado Alencar Santana Braga.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Alencar Santana.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Deputado Estevam Galvão. Marcos Zerbini.

Deputado Adilson Rossi.

O SR. ADILSON ROSSI - PSB - Marcos Zerbini.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Deputado Jorge Caruso.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Marcos Zerbini.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Deputado Gilmaci Santos.

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - Marcos Zerbini.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Deputado Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Marcos Zerbini.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Deputado Delegado Olim.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Marcos Zerbini.

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Declaro eleito o Presidente, senhor deputado Marcos Zerbini, a quem convido... Quero convidar o deputado Marcos Zerbini, eleito presidente para então assumir os trabalhos.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Marcos Zerbini.

* * *

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Queria primeiro agradecer os nobres pares pela confiança, agradecer ao caro amigo Barros Munhoz pela indicação e... senhoras e senhores, por favor, vamos agir de forma muito democrática e vamos apurar o que tiver que ser apurado. Ninguém nesta Comissão deixará de investigar o que tiver que ser investigado.

Agora, ou a Comissão será tratada com respeito, os parlamentares serão tratados com respeito, ou vamos fazer cumprir as regras do Regimento da Casa. Nós não vamos permitir nessa Comissão que os Srs. Deputados sejam desrespeitados. Aqui nós estamos

todos para fazer um trabalho sério e com isenção. É isso que vamos conduzir para ser feito nesta CPI.

Queria perguntar como a Comissão indica hoje o Presidente e o vice-presidente, eu queria perguntar se existe a indicação de algum deputado para vice-presidente da Comissão.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Pela ordem, deputado Olim.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - O deputado Adilson Rossi para a vice-presidência.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Deputado Olim indica o deputado Adilson Rossi para vice-presidente. Mais alguma indicação?

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Presidente, pela ordem. Sei que não consegui convencer nenhum colega deputado a votar em mim para presidente, mas como sou uma pessoa insistente, vai que consigo a convencê-los a votar para vice-presidente. Eu vou novamente me auto indicar como vice-presidente dessa Comissão.

Como o deputado Estevam disse, se a Comissão vai ser isenta, acho que para vice-presidente, pelo menos, garantirão a representação da oposição nesse posto. Tudo bem que não pratico um ato direto nem de condução dos trabalhos, nem a relatoria, mas é importante a oposição ter a participação da oposição.

Só para registrar sobre uma polêmica anterior que o deputado Zico já explicou. Somente dois partidos tinham vaga inteira, o PSDB e PT. PT depois tinha maior sobra, 0,36. Depois competiu a Presidente indicar. Nossa liderança, inclusive ontem à tarde, eu, deputado Zico, deputada Beth Sahão, deputada Márcia Lia e a deputada Ana do Carmo que está aqui, líder da minoria, líder da oposição, falamos novamente com o Presidente de que respeitasse o Regimento.

E se não houve antes um pedido formal, é porque queríamos ter a certeza do ato dele. É ele quem indica. Para que assim nós pudéssemos tomar outras medidas que o nosso líder, deputado Zico, já disse quais serão. Para deixar esclarecido para que não

haja dúvida em relação a esse ponto. Se o presidente entendeu que não cabe nenhuma outra representação da oposição, esperamos que a Justiça respeite aquilo que diz o Art. 26 e garanta uma nova vaga.

Bom, estou me indicando para vice-presidente.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Então indicado até agora dois deputados, o deputado Adilson Rossi e o deputado Alencar Santana Braga. Mais alguma indicação? Então vamos colocar a votos.

Como vota o nobre deputado Barros Munhoz?

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Eu voto no deputado Adilson Rossi.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Como vota o nobre deputado Alencar Santana Braga?

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Alencar Santana Braga.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Como vota o nobre deputado Estevam Galvão?

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Adilson Rossi.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Como vota o nobre deputado Adilson Rossi?

O SR. ADILSON ROSSI - PSB - Adilson Rossi, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Como vota o nobre deputado Jorge Caruso?

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Adilson Rossi.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Como vota o nobre deputado Gilmaci Santos?

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - Adilson Rossi.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Como vota o nobre deputado Coronel Camilo?

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Adilson Rossi.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Como vota o nobre deputado Delegado Olim?

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Adilson Rossi.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Esse presidente vota no nobre deputado Adilson Rossi. Declaro eleito como vice-presidente o nobre deputado Adilson Rossi.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Pela ordem, nobre deputado Alencar Santana Braga.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Primeiro quero mais uma vez cumprimentar os movimentos que aqui estão, e dizer do direito que eles têm de se manifestarem livremente, afinal de contas vivemos em um país democrático. É importante essa CPI que ficou durante cinco meses no instala ou não instala, só tomou impulso após a ocupação da Assembleia Legislativa.

Mas fato esses que foram relatados por diversos órgãos de imprensa, que teve a pressão popular, mas é importante ter claro todos que aqui estão. Só foi instalada depois da forte pressão, e nas votações que houve a pouco, tanto da presidência como da vice-presidência, demonstrou claramente qual deve ser a toada aqui da condução dos trabalhos na correlação de forças, em relação aos requerimentos que por ventura serão votados e demais temas debatidos que possam vir a voto.

E aí fica o nosso registro e observação, da importância ainda maior de ter um acompanhamento constante da imprensa, que não só noticia fatos que por ventura

acontecem aqui, mas ajuda até a revelar eventualmente outras coisas. E também a necessidade do acompanhamento e da pressão popular que já houve para a instalação, e que se faz necessária novamente para que possamos produzir um resultado satisfatório e que condiga com a verdade.

Então é importante deixar esse registro.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Pela ordem, deputado João Paulo?

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Isso. Sr. Presidente e demais deputados dessa CPI.

Primeiro, Sr. Presidente, saudar mais uma vez as várias instituições que acompanham... Inaugurando um processo novo na Assembleia, talvez pedagógico, de participação direta da sociedade. Mas não poderia de deixar de saudar em especial dois estudantes que representam uma polêmica e saudável ocupação feita na Assembleia, que resultou na instalação da CPI.

Queria saudar aqui o Emerson Catatau, presidente da UPES, e a Angela, ex-presidente da UPES. Além da instalação da CPI, Sr. Presidente, essa ocupação gerou outros desdobramentos. Um deles é que nós, de maneira solidária, estamos respondendo à processos na Justiça e no Conselho de Ética pela ocupação. O que é uma grande contradição e esquizofrenia política.

Se a ocupação foi reconhecida, tanto é que foi instalada a CPI, por que punir aqueles que apoiaram ou ocuparam? Mas são contradições que a história há de resolver. Para registro, Sr. Presidente, não é nem uma questão de ordem, mas apenas para registrar a contradição e a manipulação feita aqui.

Nós temos algumas CPIs instaladas nessa Legislatura. Para dar alguns exemplos, o Psol tem dois deputados aqui. Nós fizemos um levantamento aqui e partidos com dois deputados também, como o PP, já compuseram cinco CPIs, e o Psol nenhuma CPI. Então é um critério no mínimo injusto, é necessário fazer esse registro.

O PTB já compôs três CPIs, tem apenas dois deputados. O PR tem três deputados, já compôs cinco CPIs. Então fica aqui que é necessário rever este critério de indicação do Presidente. Ele é injusto e mata o direito sagrado da minoria, a CPI é especialmente

um instrumento de minorias no Parlamento. Então mostra aqui que a oposição foi extremamente prejudicada.

Sr. Presidente, a minha fala aqui já é um encaminhamento prático na CPI. Aqui respaldado pelo Ar. 45, § 3º do Regimento Interno, eu já quero que V. Exa. submeta aos membros da CPI a convocação, que é permitida a convocação imediata, depois de um ou cinco minutos do término dessa reunião, de uma Reunião Extraordinária para estabelecermos o cronograma de trabalho e também já votar, apreciar, os requerimentos protocolados por deputados.

Eu mesmo, junto com o deputado Raul Marcelo do Psol e o deputado Carlos Giannazi do Psol, protocolamos 29 requerimentos de convocação, pedido de informações... Então eu acho que seria muito salutário uma forma de repararmos essa injustiça, esse atraso, já demonstrando, fazendo minhas as palavras do deputado Estevam Galvão.

Diz que a CPI tem toda a disposição de trabalhar com isenção, e nós poderíamos aqui reforçar e coroar as palavras do Estevam Galvão já aprovando meu pedido de instalação imediata de uma Sessão Extraordinária, para apreciar os requerimentos que já foram protocolados. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Eu queria propor aos nobres deputados, embora seja papel do presidente fazer a indicação do relator, eu queria propor que nós o fizéssemos em uma reunião reservada da Comissão. Entendo que é importante buscar um consenso da Comissão e não quero tomar a decisão sozinho.

Quero ouvir todos os deputados e buscar a construção de um nome que seja de consenso ou pelo menos da grande maioria aqui.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Pela ordem, deputado Alencar Santana.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Eu entendo que começar a primeira reunião após a instalação, fazermos uma reunião reservada é demais. Não tem sentido fazer uma reunião reservada para indicação do relator. Sabemos que o relator

não será votado, o Regimento não diz que a relatoria será votada, ao contrário da Presidência e da vice-presidência que é indicação de Vossa Excelência. Assim o regimento diz.

Também outro absurdo do Regimento dando um poder excessivo à maioria, que normalmente já escolhe o Presidente e acaba por sua vez o Presidente escolhendo o relator. Então acho que é um absurdo ter uma reunião reservada. É de interesse público todo ato dessa CPI. A transparência é fundamental para que não haja dúvida dos trabalhos. É fundamental.

Eu sei que compete à V. Exa. mais uma vez não conseguir convencer para voto nem para presidente, nem para relator, mas caso eu consiga convencer em especial V. Exa. para relatoria, meu nome está à disposição.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Pela ordem, nobre deputado Estevam Galvão.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Sr. Presidente, o deputado Alencar Santana Braga tem razão em muitas colocações, e quanto ao relator é verdade. Regimentalmente o relator deve ser indicado pelo Presidente eleito. Todavia eu sugiro à V. Exa. e aos demais membros que em uma próxima Reunião Extraordinária, quando nós todos juntos apresentarmos um plano de trabalho, aí sim V. Exa. já amadureceu, já conversou com demais membros, et cetera.

Então poderá fazer a indicação do relator. No mesmo instante que essa Comissão apresentar também o seu primeiro plano de trabalho.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Pela ordem, nobre deputado Barros Munhoz.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Sem embargo das posições ponderadas do deputado Alencar Santana Braga, quero dizer que concordo plenamente com a sugestão do deputado Estevam Galvão. Eu acho que é perfeitamente ponderável que assim se aja.

Vossa Excelência terá um tempo, escolherá aquele deputado que entender mais conveniente para ser o relator então convoca uma reunião, onde além de apresentar o nome do relator, nós discutiremos então os rumos da CPI.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Pela ordem, primeiro o deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Bom, Presidente, primeiramente eu gostaria de manifestar a nossa preocupação, a nossa perplexidade e nossa indignação em relação à formação dessa CPI. Para nós é inconcebível que uma CPI que foi fruto da conquista popular, foi fruto da pressão social, da opinião pública, de vários movimentos sociais seja formada apenas por nove membros, sendo que oito são da base de sustentação do governo.

Ou seja, mais uma vez a Assembleia Legislativa vai reproduzir o seu histórico de blindagem, não investigando as denúncias de corrupção, de superfaturamento de obras e de pagamentos de propinas envolvendo o governo estadual. Então estamos reproduzindo aqui esse mesmo comportamento.

Já que essa CPI, na verdade ela foi proposta aqui pela oposição, com apoio da sociedade civil organizada, é inconcebível esse tipo de formação. Então me filio e me associo ao que disse o deputado Rillo, que é inconcebível que nós tenhamos apenas um membro da oposição. Isso é inconcebível em uma CPI como essa, que tem um caráter diferenciado.

Logicamente que vamos participar, porque o Regime Interno nos dá o direito de prerrogativa de participar fazendo requerimentos, nós vamos fazer requerimentos. Inclusive nós já estamos protocolando hoje também aqui a convocação de nove pessoas envolvidas e denunciadas nesse escândalo da Máfia da Merenda Escolar. Vamos participar de todas as sessões fazendo perguntas aos depoentes.

Só não vamos ter direito ao voto, mas essa CPI tem uma característica muito importante e diferenciada. Haverá não só uma fiscalização dos membros da oposição, logicamente, participando, mas de toda a sociedade civil. Sei que os estudantes estarão presentes em todas elas aqui, as entidades representativas do magistério, a imprensa, então será uma CPI altamente fiscalizada.

Lamento que nós do PSOL não possamos participar dessa CPI, até porque temos história. O mandato do PSOL foi o mais votado da oposição ao governo Alckmin aqui

na Assembleia Legislativa, nós somos da Comissão da Educação, atuamos na área da Educação. Eu, por exemplo, fui Presidente da CPI da Educação na Câmara Municipal, V. Exa. era vereador na mesma época que fui.

Como Presidente eu pedi a cassação dos direitos políticos do Pita, Maluf e de seis secretários das gestões do Pita e do Maluf. Então queria dizer que é inconcebível que o PSOL fique fora dessa CPI, mas que só nos resta então fiscalizar com muita veemência os trabalhos, juntamente com a sociedade civil organizada, a opinião pública e a população como um todo junto com uma oposição.

Queria fazer esse registro.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Só para responder muito dos questionamentos, eu acho que é importante todos aqueles que se sentirem de alguma forma prejudicados fazer um recurso ao órgão, devido que a mesa diretora da Casa. Então aos nobres deputados que acreditam que não foi cumprido o Regimento, o instrumento é o recurso à mesa diretora da Casa.

Caso não sejam acatados, V.Exas. têm todo o direito de recorrer à justiça. É um direito de todo e qualquer deputado da Casa, aliás de todo e qualquer cidadão do estado. Eu só queria aqui...

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Presidente, eu pedi pela ordem depois do Giannazi.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Um momentinho só, deputado. Eu só queria argumentar o seguinte. Eu acho que precisamos fazer uma primeira reunião para organizar os trabalhos da Comissão. Ninguém aqui tem interesse de esconder nada de ninguém, mas é que fazer uma reunião de trabalho para organizar cronograma e tudo mais, dessa forma é muito mais complicada.

Com toda a participação dos deputados e assessorias e tudo mais a proposta é fazer uma primeira reunião para montar todo o cronograma de trabalho da CPI, e uma segunda reunião depois onde se votam os requerimentos. Não temos nenhum problema em tornar público o voto de cada deputado, sobre cada requerimento, sobre cada questionamento que for levantado dentro da Comissão.

Aqui todos os parlamentares são pessoas de respeito e votadas por milhares de eleitores do estado de São Paulo. Representam milhares de eleitores. Aqui ninguém tem,

eu conheço todos os deputados da Comissão e tenho certeza que ninguém aqui vai ser constrangido a votar de forma diferente da sua consciência, da sua convicção por causa de qualquer tipo de pressão popular.

Pela ordem o deputado Zico Prado.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Só para esclarecimento, Presidente. Aqui de praxe na Casa tem sempre as negociações. Eu queria responder ao deputado Carlão Pignatari, que nós cumprimos esse ritual. Ontem à tarde nós fizemos uma conversa com o Presidente da Casa e com a líder da minoria, a deputada Ana do Carmo, pedindo que se não fosse atendido pelo Regimento aquilo que o PT reclama, que é de duas vagas, no mínimo colocasse mais um deputado da oposição representado pelo PSOL, PCdoB...

Foi essa a conversa que tivemos. E também, para deixar claro ao deputado Carlão Pignatari, que o primeiro pedido de CPI nesta Casa foi feito pelo Partido dos Trabalhadores, pelo PT, em fevereiro. Segundo que não tínhamos nenhuma obrigação de ser o primeiro a indicar um nome para participar da CPI, porque no PT discutimos democraticamente dentro da bancada quem vai ser nosso membro. E foi isso que nós cumprimos.

Não tínhamos nenhum dever de ser o primeiro a indicar para a CPI. Nós cumprimos nosso papel e mais do que isso. Nós queremos que essa CPI tenha a maior transparência, porque é uma CPI que eu acho que nunca teve no estado de São Paulo. A sociedade toda está voltada os olhos aqui para dentro da Assembleia Legislativa. E a responsabilidade...

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Pela ordem. Dá um aparte, deputado Zico? Um apartezinho rápido?

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Não. Só para terminar, eu quero deixar registrado isso aqui que nós, a nossa bancada, toda ela, todos os 14 membros da bancada vão estar presente em todas as reuniões convocadas por essa CPI.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Só para esclarecer...

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Pela ordem o deputado Estevam Galvão e depois o deputado Alencar Santana Braga.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Só para esclarecer a todos os presentes e até respondendo o deputado Zico Prado, que o deputado sabe. Nem vou dizer que tenho respeito por ele, porque respeito é obrigação. Eu tenho carinho pelo deputado Zico Prado, como tenho carinho por tantos quantos outros.

Dizer que eu, em consenso, fui o autor do requerimento dessa CPI que estamos hoje instalando e elegendo o Presidente, vice-presidente, et cetera. E devo dizer que eu nunca, eu particularmente nunca fui favorável à CPI, até porque eu nunca vi nenhuma CPI, principalmente no governo federal, dar nenhum resultado prático. Principalmente quando as coisas já estão sendo apuradas pelo Ministério Público, pelo Ministério Público Estadual.

Mas devo dizer que fui autor porque a CPI é pleiteada, pedida pelo PT. Era uma CPI muito restrita. A CPI do PT pedia para fiscalizar apenas o governo. Essa CPI a ideia é que ela seja ampla, fiscalizando o governo de São Paulo, fiscalizando todas as prefeituras, fiscalizando as cooperativas e fiscalizando também as empresas. Isso sim é uma coisa séria e honesta. Se é para apurar, temos que apurar tudo. E é o que pretendemos fazer, com total isenção e total honestidade.

Tenham consciência disso.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Pela ordem, primeiro o deputado Alencar Santana Braga.

Senhoras. e senhores, gostaria de pedir mais uma vez que respeitassem a palavra dos deputados que estão falando. Por favor, deputado Alencar Santana.

Queria só fazer um parêntese antes de passar a palavra para o deputado Alencar Santana. Por favor, eu queria propor aqui que fizéssemos a próxima reunião na terça-feira da semana que vem, e proporia o período da manhã, 10 horas da manhã. Pode ser?

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Depois eu requeiro a palavra.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Queria só perguntar aos nobres deputados se pode ser terça-feira da semana que vem, às 10 horas da manhã?

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Pela ordem, estou na questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Pela ordem, nobre deputado Alencar Santana.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Primeiro dizer, deputado Estevam, que a CPI pedida pelo PT não era restrita. Nós queríamos investigar, e o foco principal dessa CPI, afinal de contas estamos na Assembleia Legislativa composta por 94 deputados. Nossa função, uma das principais é fiscalizar o governo do estado. Nós não temos aqui competência de fiscalizar contrato entre município e qualquer empresa.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Pela ordem.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Estou na questão de ordem, Presidente, por favor. Então...

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - No momento em que o governo de São Paulo...

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Só um minuto, Estevam.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Presidente, pela ordem, por favor. Eu escutei V. Exa. com toda a tranquilidade e agora peço direito a palavra.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Queria pedir mais uma vez aos senhores e senhoras aqui presentes que respeitem a palavra dos deputados. Primeiro o deputado Alencar Santana, que pediu a palavra, depois o deputado Teonilio Barba que pediu a palavra, depois a palavra do deputado Estevam Galvão.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Zerbini, eu também pedi a palavra.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Depois do Estevam Galvão, o deputado Rillo.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Então... Primeiro compete à Assembleia Legislativa fiscalizar o governo do estado. Esperamos que façamos isso aqui com o devido rigor. Mais uma vez, assim manifesto. E não tentarmos criar algumas fumaças para esconder o objetivo principal, aquilo que foi revelado que é a Máfia da Merenda.

Aliás, deputado Estevam, quero concordar com Vossa Excelência. Nós temos que não só revelar aquilo que aconteceu na Alba Branca, que foi a propina, o dinheiro, o excesso do contrato da Coaf e o governo do estado. Mas também investigar quais são as demais empresas que prestam serviços ou oferecem merenda ao estado de São Paulo.

Muito me espanta, e queremos ouvir um dos nossos pedidos, o promotor e também o delegado do caso para explicar o porquê de as próprias investigações não terem ido além. Nós estamos dizendo de orçamento monstruoso aqui. Quais são os demais contratos? Qual a qualidade da merenda fornecida? Havia irregularidades desses contratos ou não? Temos que ouvir o ex-secretário de Educação, ele tem que prestar esclarecimentos sobre isso.

Então nós sempre defendíamos e sempre defendemos uma apuração ampla, porém sem criar qualquer cortina de fumaça para enganar a opinião pública. Quero aqui, antes de fazer uma outra questão, citar a presença, para ficar registrado, Presidente. A V. Exa. eu cito todos os deputados da nossa bancada. Geraldo Cruz, deputado Luiz Fernando, deputado Enio Tatto, deputada Beth, eu vi o deputado Barba...

Os demais à mesa V. Exa. já citou e alguns já falaram. Mas os que não foram... Marcos Martins, o Rillo já foi... Estou dizendo quem não foi citado e que usou a palavra. Não sei se tem mais alguém atrás... Enfim, todos da bancada que apoiaram e estão aqui hoje também acompanhando.

Por fim, Presidente, eu já disse que seria ruim começarmos fazendo uma reunião reservada. Eu acho que se assim fizermos, nós estaremos dando um golpe, literalmente um golpe. Vou dizer o porquê, Presidente, e não sou eu que digo isso, é o Regimento Interno.

O Regime Interno diz em seu Art. 47 que as reuniões das Comissões serão públicas.

O SR. - Presidente, pela ordem. Pela ordem, Presidente.

O SR. - Isso já está superado.

O SR. - Questão de ordem, parágrafo primeiro, Presidente.

O SR. - Vossa Excelência não convocou... (ininteligível)

O SR. - (ininteligível)

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Srs. Deputados, senhoras e senhores. Essa Presidência está sendo bastante condescendente, porque a matéria dessa reunião já está esgotada. Eu queria, por favor que V. Exa. encerrasse, por favor.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Já estou encerrando. Presidente, § 1º do Art. 47. “Salvo deliberação em contrário, as reuniões serão públicas”. § 2º, “serão reservadas à juízo da Comissão, ou seja, de toda a Comissão e não da Presidência, as reuniões que hajam matéria que deva ser debatida apenas com a presença de funcionários à serviço da Comissão e terceiros devidamente convidados”.

Não entra em nós, deputados. E sobre o horário da reunião, Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Senhoras e senhores, antes de ouvir os demais deputados, quero colocar em votação a proposta aqui. A proposta é que a próxima reunião seja na terça-feira, às 10 horas da manhã e reservada, para que essa Comissão possa...

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA- PT - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Senhoras e senhores. Nobre deputado, um minuto, por favor.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA- PT - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Senhoras e senhores...

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA- PT - Presidente, é sobre a matéria, sobre o horário da reunião.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, eu fiz um requerimento verbal que antecede o encaminhamento de Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Qual é o requerimento de Vossa Excelência?

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Vossa Excelência talvez não tenha prestado atenção. Fundamentado no Art. 45 do Regimento Interno, § 3º, eu fiz um requerimento verbal para que o senhor submeta aos membros da CPI uma Reunião Extraordinária imediatamente após o término dessa, para apreciar os 29 requerimentos protocolados por mim, pelo deputado Giannazi e pelo deputado Raul Marcelo.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Nobre deputado, nós vamos fazer uma reunião na terça-feira para discutir...

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, mas você tem que submeter a votação, Presidente.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Pela ordem, nobre deputado Barros Munhoz.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - É uma questão de ordem, Sr. Presidente...

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Eu queria colocar, Sr. Presidente... Sr. Presidente... Eu queria colocar, vou fazer uma proposta referente da feita por V. Exa. Sr. Presidente. Eu entendo que deva ser convocada uma reunião, pode ser terça-feira, entendo que o horário deva ser fixado de acordo com a vontade da maioria e só peço à V. Exa. o seguinte, Presidente. Não precisa e não deve ser reservada, a meu juiz.

Não precisa ser, eu acho melhor que não seja. É uma sugestão que faço com a sugestão de fazer a CPI andar.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Presidente, pela ordem. Pós Alencar de Santana era eu, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Srs. Deputados, só para todos... Só para ler aquilo que está no Regimento Interno da Casa.

“Ao Presidente da Comissão compete convocar Reuniões Extraordinárias de ofício ou a requerimento de um terço, no mínimo, dos membros da Comissão.”

Então é preciso um terço dos membros para requerer a convocação. Essa Presidência... Por favor, deputados, deixa eu terminar,

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Vossa Excelência poderia ler?

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Essa Presidência não quer usar de autoridade. Se V. Exas. não ficarem quietos não vamos concluir a Comissão.

Essa... A única...

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente, sobre o horário da reunião.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - A única questão de uma reunião reservada seria para que se pudesse trabalhar um organograma de trabalho da Comissão. E isso aconteceria de uma forma muito mais tranquila se fosse de forma reservada. Mas nós não temos...

Senhoras e senhores, não quero ser obrigado a pedir que se esvazie a sala.

O SR. - Presidente, pela ordem Presidente.

A SRA. - Pela ordem, Presidente.

O SR. - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS ZERBINI - PSDB - Acatando a recomendação... Eu entendo que como não temos nada a esconder, nobre deputado, fazemos a reunião pública. Não há nenhum problema, fica fixada a reunião na próxima terça-feira, 10 horas. Reunião encerrada.

O tema dessa reunião... Esgotada a pauta dessa reunião, declaro encerrada a mesa.

* * *